

CONCURSO PÚBLICO
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CARGO: TERCEIRO SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA
PROVA DISCURSIVA
POLÍTICA INTERNACIONAL – QUESTÃO 1

Aplicação: 6/10/2017

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

O candidato deverá fazer uma redação com argumentação consistente, na forma e no conteúdo. No texto deverá ser desenvolvido coerentemente o argumento central, respeitados os encadeamentos factuais e sua cronologia. A contextualização, com a correta utilização de conceitos, é essencial para a compreensão do processo histórico. A redação deve demonstrar que as relações entre o Brasil e a Argentina, na segunda metade da década de 1940, estão parcialmente condicionadas pelas diferentes posturas de ambos quanto à II Guerra Mundial, o que não impediu a diplomacia brasileira de defender a participação argentina na fundação da ONU. O alinhamento brasileiro à causa aliada e a neutralidade argentina repercutiram no pós-guerra, levando o governo Dutra a nortear sua política externa a partir de princípios liberais, como demonstram a Missão Negrão de Lima ao Paraguai em 1947; o alinhamento aos EUA na Guerra Fria e a participação nos novos organismos multilaterais, enquanto o governo Perón apoiava a ditadura paraguaia de Morínigo; buscava uma “Terceira Via” no contexto mundial e não aderiu ao Fundo Monetário Internacional. O governo Vargas (1950-1954), acusado por forte oposição interna, principalmente da UDN, de querer instalar uma “república sindicalista”, viu-se impedido de considerar a proposta de Perón para a assinatura de um pacto econômico entre a Argentina, o Brasil e o Chile.

Com a derrubada de Perón, em 1955, e a ascensão à presidência brasileira de Juscelino Kubitschek e de Arturo Frondizi na presidência da Argentina, surgiu um novo ambiente de cooperação nas relações bilaterais. Comprovam-no a postura do governo argentino de apoio à Operação Pan-Americana, a assinatura dos acordos de 1959 e 1961 e a convergência de postura dos dois países quanto a temas, como a ALALC e a expulsão de Cuba da OEA. No entanto, o Brasil e a Argentina sofreram mudanças políticas internas e de objetivos externos, com a ascensão dos militares ao poder em ambos os países. As relações entre os dois países deterioraram-se em decorrência da disputa geopolítica em torno do aproveitamento hidrelétrico dos rios da Bacia do Prata, particularmente quanto ao projeto brasileiro-paraguaio de construção da hidrelétrica de Itaipu. O candidato deverá expor eventos que demonstram a evolução e a superação dessa disputa geopolítica, desde o Tratado da Bacia do Prata até 1980, quando ocorreram as visitas presidências dos generais Figueiredo e Videla e a assinatura de tratados de cooperação.